

L1074230 PORT/04Z-PPE-4137291

SU AGI Code: 34832
Mod.: 230421



BRAND LOGO NAME
REASON FOR RISK
G/NUMBER OF PRODUCTS

KarateZeon®

syngenta®

Inseticida com ação de contacto e ingestão

Suspensão de cápsulas (CS), com 100 g/L
ou 9,5% (p/p) de lambda-cialotrina
Contém: 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona

**ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL
PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O
AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS**

Autorização de venda n.º 00020 concedida pela DGAV

Titular da Autorização de Venda:

Syngenta Crop Protection – Soluções para a Agricultura, Lda[®]
Av. D. João II – Edifício Adamastor, Torre B, n.º 9-1, 13.º piso
1990-079 LISBOA

Tel.: 21 794 32 00 / www.syngenta.pt

Serviço de emergência 24h: 21 352 47 65

Lote e Data de produção: ver embalagem

5 Litros

Os nomes dos produtos assinalados com ®, a
ALLIANCE FRAME, Logo SYNGENTA e PURPOSE ICON
são marcas registadas da Syngenta Group Company



S-PAC

DESCRIPTION:
LBL S PANEL RH 130X140 MM

SCALE:
1:1

ISSUE NO:
SYN003

ISSUE DATE:
30.07.2009

256206

SU AGI Code:
34832

26/04/21 17:04

NOTE TO SUPPLIER: REPEAT PAGE IS USED

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

ATENÇÃO

- Nocivo por ingestão ou inalação.
- Pode provocar uma reação alérgica cutânea.
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Evitar respirar as névoas.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.
- EM CASO DE INGESTÃO: caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantes.
- EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
- Em caso de indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- Recolher o produto derramado.
- Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Perigoso para as abelhas. Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração da cultura ou na presença de infestantes em floração. Remover as infestantes antes da floração.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em hortícolas, milho, trigo, aveia e cevada; 15 metros em vinha e oliveira; 20 metros em pomares de macieira, pessegueiro, damasqueiro, nectarinas, ameixeira e citrinos e de 40 metros em pomares de pereira em relação às águas de superfície.
- Depois da utilização do produto, lavar todo o vestuário de proteção.
- Arejar bem os locais/estufas tratados até à secagem do pulverizado antes de neles voltar a entrar.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 800 250 250

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num centro de receção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores fora do nosso domínio pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.



L1074231 PORT/04Z PPE 4137287
Mod.: 230421 SU AGI Code: 34832



S-PAC

DESCRIPTION:
BOOKLET 4-16 PG 130X140 MM

SCALE:
1:1

ISSUE NO:
SYN001

ISSUE DATE:
26.09.2013

4029062

SU AGI Code:
34832

O **KARATE ZEON®** é um inseticida piretróide, que atua por contacto e ingestão e destina-se ao combate das pragas nas culturas abaixo mencionadas.

Classificação do modo de ação das substâncias ativas de acordo com IRAC:

GRUPO **3A** INSECTICIDA

UTILIZAÇÕES, DOSES/ CONCENTRAÇÕES E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Cultura	Praga	Condições de utilização	Nº máximo de aplicações por ciclo cultural	Concentração (mL/100L água) Dose: mL/ha	Intervalo Segurança (dias)
Batateira	Escaravelho (<i>Leptinotarsa decemlineata</i>)	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga. Intervalo entre tratamentos de 7-15 dias.	2	15-20 (Máx. 200 mL/ha)	7
	Nóctuas (<i>Agrotis ipsilon</i> , <i>Agrotis segetum</i>)	Em tratamento generalizado do solo antes da instalação da cultura ou em tratamento dirigindo a pulverização ao colo das plantas logo que detetado o ataque.		75 mL/ha	
Couve-brócolo Couve-flor	Lagartas (<i>Pieris brassicae</i> , <i>Pieris rapae</i> , <i>Mamestra brassicae</i>)	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga.	2	7,5 (Máx. 75 mL/ha)	10
	Nóctuas (<i>Agrotis ipsilon</i> , <i>Agrotis segetum</i>)	Em tratamento generalizado do solo antes da instalação da cultura ou em tratamento dirigindo a pulverização ao colo das plantas logo que detetado o ataque.		75 mL/ha	
	Mosca branca (<i>Aleyrodes proletella</i>)	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga.	1	15-20 (Máx. 200 mL/ha)	
Couve-de-bruxelas	Lagartas (<i>Pieris brassicae</i> , <i>Pieris rapae</i> , <i>Mamestra brassicae</i>)	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga.	1	7,5 (Máx. 75 mL/ha)	7
	Nóctuas (<i>Agrotis ipsilon</i> , <i>Agrotis segetum</i>)	Em tratamento generalizado do solo antes da instalação da cultura ou em tratamento dirigindo a pulverização ao colo das plantas logo que detetado o ataque.		75 mL/ha	
Tomateiro (ar livre e estufa)	Lagartas (<i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Chrysodeixis chalcites</i>)	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga. Intervalo entre tratamentos de 7-15 dias.	2	20-25 Máx. 250 mL/ha)	3
	Nóctuas (<i>Autographa gamma</i> , <i>Agrotis segetum</i> , <i>Spodoptera exigua</i> , <i>Spodoptera littoralis</i>)	Em tratamento generalizado do solo antes da instalação da cultura ou em tratamento dirigindo a pulverização ao colo das plantas logo que detetado o ataque.		75 mL/ha	
	Mosca branca (<i>Bemisia tabaci</i> , <i>Trialeurodes vaporariorum</i>)	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga. Intervalo entre tratamentos de 7-15 dias.		15-20 (Máx. 200 mL/ha)	

Cultura	Praga	Condições de utilização	Nº máximo de aplicações por ciclo cultural	Concentração (mL/100L água) Dose: mL/ha	Intervalo Segurança (dias)
Macieira Pereira	Bichado da fruta (<i>Cydia pomonella</i>)	(INCLUDING GLUE PAGE)		7,5-10 (Máx. 100 mL/ha)	7
	Afídeos (<i>Dysaphis plantaginea</i> , <i>Aphis pomi</i> , <i>Aphis gossypii</i> , <i>Aphis spiraeicola</i> , <i>Eriosoma lanigerum</i> , <i>Macrosiphum euphorbiae</i> , <i>Myzus persicae</i> , <i>Rhopalosiphum insertum</i>)	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga. Intervalo entre tratamentos de 7-15 dias.		10 (Máx. 100 mL/ha)	
	Mosca do Mediterrâneo (<i>Ceratitis capitata</i>)	Efetuar as aplicações entre a mudança de coloração dos frutos e a colheita. Realizar no máximo 2 aplicações por ciclo cultural, com intervalos de 7- 15 dias, alternando os tratamentos com produtos com diferentes modos de ação.		12,5 (Máx. 125 mL/ha)	
Pereira	Psilas (<i>Cacopsylla pyri</i>)	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga.	2	20 (Máx. 200 mL/ha)	7
Videira	Altica (<i>Altica lythri</i>)	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga. Intervalo entre tratamentos de 7-15 dias.	2	10 (Máx. 100 mL/ha)	7
	Piral (<i>Sparganothis pilleriana</i>)	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Tratar preferencialmente na altura da eclosão dos ovos. Dirija a pulverização aos cachos. Intervalo entre tratamentos de 7-15 dias.		7,5 (Máx. 75 mL/ha)	
	Traças (<i>Eupoecilia ambiguella</i> , <i>Lobesia botrana</i>)	Efetuar as aplicações entre a mudança de coloração dos frutos e a colheita. Realizar no máximo 2 aplicações por ciclo cultural, com intervalos de 7-15 dias, alternando os tratamentos com produtos com diferentes modos de ação.		17,5 (Máx. 175 mL/ha)	
	Mosca do Mediterrâneo (<i>Ceratitis capitata</i>)			12,5 (Máx. 125 mL/ha)	
Milho	Piral (<i>Ostrinia nubilalis</i>)	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga Intervalo entre tratamentos de 7-15 dias.	2	200 mL/ha	60
	Nóctuas (<i>Agrotis ipsilon</i> , <i>Agrotis segetum</i>)	Em tratamento generalizado do solo antes da instalação da cultura ou em tratamento dirigindo a pulverização ao colo das plantas logo que detetado o ataque.		75 mL/ha	
Trigo, aveia, cevada	Afídeos (<i>Diuraphis noxia</i> , <i>Metopolophium dirhodum</i> , <i>Rhopalosiphum padi</i> , <i>Schizaphis graminum</i> , <i>Sitobion avenae</i>)	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga. Intervalo entre tratamentos de 7-15 dias.	2	75 mL/ha	28

Cultura	Praga	Condições de utilização	Nº máximo de aplicações por ciclo cultural	Concentração (mL/100L água) Dose: mL/ha	Intervalo Segurança (dias)
Feijão-verde (ar livre)	Mosca branca (<i>Bemisia tabaci</i> , <i>Trialeurodes vaporariorum</i>)	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga. Intervalo entre tratamentos de 7-15 dias.	2	15-20 (Máx. 200 mL/ha)	3
Pimenteiro (ar livre)				15-20 (Máx. 200 mL/ha)	3
Oliveira	Mosca da azeitona (<i>Dacus Oleae</i>)	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga. Intervalo entre tratamentos de 7-15 dias.	2	12,5 (Máx. 125 mL/ha)	7
	Traça (<i>Prays oleae</i>)	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Tratar ao início do aparecimento das larvas antófagas (início da floração). O tratamento deve ser feito em oliveais onde sejam verificados ataques importantes e especialmente no caso de a floração ser pouco abundante; o tratamento deve ser feito antes da abertura das flores, mas próximo deste estado, com os botões ainda verdes ou já verde-amarelados. Intervalo entre tratamentos de 7-15 dias.		7,5 (Máx. 75 mL/ha)	
	Traça verde (<i>Margaronia unionalis</i>)	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga. Usar a concentração mais elevada em situações de ataque severo da praga (superior a 20 a 30% de ramos atacados). A concentração menor deve ser utilizada em situações de ataques ligeiros. Intervalo entre tratamentos de 7-15 dias.		10-20 (Máx. 200 mL/ha)	
	Algodão (<i>Euphyllura olivina</i>)	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga.		20 (Máx. 200 mL/ha)	
Morangueiro (ar livre e estufa)	Afídeos (<i>Myzus persicae</i> , <i>Aulacorthum solani</i> , <i>Chaetosiphon fragaefolii</i> , <i>Aphis gossypii</i> e <i>Aphis ruborum</i>)	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga. Intervalo entre tratamentos de 7-15 dias,	2	15 (Máx. 150 mL/ha)	3
Beterraba	Afídeos (<i>Aphis fabae</i> , <i>Macrosiphum euphorbiae</i> , <i>Myzus persicae</i>)	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga.	2	15 (Máx. 150 mL/ha)	7
Citrinos Pessegueiro Nectarina Ameixeira Damasqueiro	Mosca do Mediterrâneo (<i>Ceratitis capitata</i>)	Efetuar as aplicações entre a mudança de coloração dos frutos e a colheita. Realizar apenas 2 aplicações por ciclo cultural, com intervalos de 7 dias, alternando os tratamentos com produtos com diferentes modos de ação. Intervalo entre tratamentos de 7-15 dias.	2	12,5 (Máx. 125 mL/ha)	7

PRE
Dad
recc
que
açãoMO
No
Agit
de pMO
Par
Cali
ha, i
de t
A qu
aplic
Par
Cali
distri
Calc
(L/r
Nas
com
qual
ha, jPRE
ATE

- Nc
- Pc
- Mi
- Ev
- Nê
- Us
- EM
- IN
- SE
- ab

valor
(ranças
ias)

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Dado o risco intrínseco do aparecimento de resistências a qualquer inseticida, recomenda-se o uso de **KARATE ZEON** segundo um programa anti-resistência que compreenda a utilização de outros inseticidas com diferentes modos de ação.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Agitar bem a embalagem até o produto ficar homogêneo. Deitar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

MODO DE APLICAÇÃO

Para aplicação com barra de pulverização em culturas baixas:

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda. A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para aplicação em culturas arbustivas e arbóreas:

Calibrar corretamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido. Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas). Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS ATENÇÃO

- Nocivo por ingestão ou inalação.
- Pode provocar uma reação alérgica cutânea.
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Evitar respirar as névoas.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.
- EM CASO DE INGESTÃO: caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantes.

- EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
- Em caso de indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- Recolher o produto derramado.
- Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Perigoso para as abelhas. Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração da cultura ou na presença de infestantes em floração. Remover as infestantes antes da floração.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em hortícolas, milho, trigo, aveia e cevada; 15 metros em vinha e oliveira; 20 metros em pomares de macieira, pessegueiro, damasqueiro, nectarinas, ameixeira e citrinos e de 40 metros em pomares de pereira em relação às águas de superfície.
- Depois da utilização do produto, lavar todo o vestuário de proteção.
- Arejar bem os locais/estufas tratados até à secagem do pulverizado antes de neles voltar a entrar.

98 x 130 mm

**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos.
Telef: 800 250 250**



PREI
ATEI

- Nor
- Por
- Mu
- Evi
- Nã
- Us
- EM
- AN
- SE
- EM
- nur
- Em
- mé
- Re
- Elir
- Ficl
- Nã
- Per
- apl
- Rer
- Par
- hor
- de
- por
- Dej
- Are
- ent

Em c

A em
sacos
águas

Os re
de va
que é
previt

L10'
Moc

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

ATENÇÃO

- Nocivo por ingestão ou inalação.
- Pode provocar uma reação alérgica cutânea.
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Evitar respirar as névoas.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.
- EM CASO DE INGESTÃO: caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantes.
- EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
- Em caso de indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- Recolher o produto derramado.
- Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Perigoso para as abelhas. Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração da cultura ou na presença de infestantes em floração. Remover as infestantes antes da floração.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em hortícolas, milho, trigo, aveia e cevada; 15 metros em vinha e oliveira; 20 metros em pomares de macieira, pessegueiro, damasqueiro, nectarinas, ameixeira e citrinos e de 40 metros em pomares de pereira em relação às águas de superfície.
- Depois da utilização do produto, lavar todo o vestuário de proteção.
- Arejar bem os locais/estufas tratados até à secagem do pulverizado antes de neles voltar a entrar.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 800 250 250

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num centro de receção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores fora do nosso domínio pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

L1074231 PORT/04Z PPE 4137287
Mod.: 230421 SU AGI Code: 34832



NO TEXT HERE
GLUE PAGE
97 x 134 mm